

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
Departamento de Arte, Conservação e Restauro
LICENCIATURA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO



Conservação e Restauro 4
Escultura em Madeira Policromada

CR4, 2º Ano, 2º semestre

Ano Lectivo: 2008/2009

Carga Horária: 15T + 45PL + 30T

ECTS: 4,5

Aulas Teóricas e Práticas:

CLÁUDIA FALCÃO, Equiparada a Assistente
do 1º Triénio

Apoio no trabalho de laboratório:

LEONOR LOUREIRO, Equiparada a Assistente
do 1º Triénio

Coordenação da disciplina:

CARLA REGO, Equiparada a Assistente
do 2º Triénio

Responsável pelo Laboratório de
Pintura e Escultura do DACR

Prof. Rego
He
de

PLG
HR
RL

OBJECTIVOS

Pretende-se dotar os alunos de conhecimentos teóricos e práticos na área de conservação e restauro de escultura em madeira policromada, relativos, nomeadamente, a:

- técnicas de produção artística (suporte, preparação e tipos de decoração); tipologia; materiais envolvidos;
- exames e análises (métodos científicos de diagnóstico);
- identificação de danos e patologias mais recorrentes;
- aplicação de conceitos, princípios éticos, critérios e metodologia;

Para tal propõe-se a intervenção sobre um conjunto de peças de proveniência diversa (igrejas, museus, particulares), com situações de degradação diferenciadas, e que, tendo em conta parâmetros históricos, estéticos e funcionais, proporcionam abordagens e procedimentos distintos. Isto permitirá abranger as operações mais recorrentes de um tratamento de escultura em madeira policromada, sublinhando a importância dos registos documentais, tratamento da informação e elaboração de relatórios técnicos num processo de conservação e restauro.

Conhecimentos e competências a desenvolver:

- . Capacidade de investigação, utilização e adaptação de métodos laboratoriais e processos técnico-científicos, a fim de diagnosticar, definir, coordenar e executar acções de conservação preventiva, bem como realizar intervenções curativas de conservação e restauro em escultura em madeira policromada, respeitando princípios éticos fundamentais e olhando ao contexto de integração das obras;
- . Criação de hábitos e capacidades de consulta bibliográfica/documental, de forma a consolidar uma atitude crítica, convenientemente sustentada;
- . Desenvolver capacidades de observação e comunicação, bem como de execução técnica e destreza manual;
- . Saber trabalhar em equipa;

Conteúdos Programáticos

Componente teórica

Notas prévias:

- 1.1. Conservação e Restauro;
- 1.2. Ética e princípios fundamentais;
- 1.3. Apresentação e discussão de exemplos de intervenções de conservação e de restauro;

*Plano
de
A*

2. Regras para a definição de uma metodologia:

- 2.1. Metodologia geral e específica;
- 2.2. O Diagnóstico - meios auxiliares;
- 2.3. A intervenção mínima, o conceito de autenticidade;

3. Tecnologias da escultura em madeira policromada:

- 3.1. O suporte de madeira;
- 3.2. As espécies mais utilizadas na escultura em madeira;
- 3.3. Técnicas de execução;

4. Revestimentos de esculturas:

- 4.1. Contexto histórico;
- 4.2. Estratigrafia-tipo de uma policromia;
- 4.3. A produção de policromias;
- 4.4. Técnicas e materiais;
- 4.5. Técnicas decorativas - o estofado, puncionado, esgrafitado,
- 4.6. Causas e efeitos de alteração das camadas de superfície;

5. Policromias, repolicromias e repintes:

- 5.1. Conceitos;
- 5.2. Levantar ou não repintes e repolicromias? – procedimentos;

6. As operações de consolidação e fixação:

- 6.1. Diferenças que caracterizam estas operações;
- 6.2. Características dos consolidantes;
- 6.3. Processos técnicos e materiais;
- 6.4. Produtos naturais, semi-sintéticos e sintéticos;

7. A Limpeza:

- 7.1. Questões prévias a qualquer operação de limpeza;
- 7.2. Conceito de sujidade. Tipos de sujidade e factores que concorrem para a sua deposição;
- 7.3. Métodos de limpeza;
Limpeza mecânica e/ou química;
- 7.4. Principais aplicações dos solventes;

8. A reconstituição volumétrica e a integração cromática da lacuna:

- 8.1. Materiais de preenchimento;

Handwritten signature/initials in blue ink.

- 8.2.** Técnicas de reintegração cromática;
Métodos – mimético e diferenciado.

Componente prática

1. Exame preliminar e diagnóstico;

- 1.1. Fotografia documental; exames por processos fotográficos
- 1.2. Análise estratigráfica e análise microquímica;
- 1.3. Documentação de conservação e restauro (Ficha e relatório técnico);
- 1.4. Levantamento de danos e patologias;
- 1.5. Elaboração e discussão de propostas de tratamento;

2. Fixação de policromias

- 2.1. Pré-fixação;
- 2.2. Fixação;

3. Tratamento de suportes lenhosos:

- 3.1. Preventivos - imunização;
- 3.2. Curativos - desinfestação;
- 3.3. Consolidação geral ou pontual;
Tipos de adesivos usados na consolidação;
- 3.4. **Revisão da estrutura;**
- 3.5. Remoção dos adesivos antigos;
- 3.6. Ligações;
- 3.7. **Reconstituição volumétrica;**
Técnicas e materiais de reconstituição;

4. Limpeza química e/ou mecânica:

- 4.1. Limpeza de superfícies douradas e prateadas;
- 4.2. Remoção de repintes;
- 4.3. Remoção por processo mecânico;
- 4.4. Remoção por processo químico;
- 4.5. Limpeza de superfícies policromadas e revestimentos metálicos;

5. O preenchimento de lacunas:

- 5.1. Lacunas ao nível do suporte (orifícios e galerias de xilófagos, pequenas fendas);
- 5.2. Lacunas ao nível da camada de preparação;

Ph. J.
de
de

6. A integração ou reintegração da lacuna:

- 6.1.** Aplicação de bases de cor;
- 6.2.** Reintegração cromática;
- 6.3.** Aplicação da camada de protecção.

METODOLOGIA

Aulas teóricas

- . Aulas presenciais com abordagem aos pontos definidos no conteúdo programático, análise e discussão de situações práticas;
- . Utilização de método expositivo teórico e prático com recurso a meios audiovisuais (aulas em suporte informático como meio de sustentação visual, indispensável ao entendimento das problemáticas introduzidas em aula);
- . Disponibilização de textos de apoio e bibliografia acessível na Biblioteca do IPT ou Internet.

Aulas práticas – Laboratório

- . Valoriza-se a intervenção em obra real como forma de melhor preparar o futuro profissional;
- . Pretende-se apresentar um conjunto de peças de proveniência diversa, com situações de degradação diferenciadas, que proporcionem abordagens e procedimentos distintos;
- . o aluno irá lidar com peças em início de intervenção, de forma a elaborar diagnósticos e a estabelecer metodologias de intervenção, e também trabalhará com peças em momentos distintos de tratamento, o que permite abranger as operações mais recorrentes num processo de conservação e restauro de escultura em madeira policromada.

Avaliação contínua

Tratando-se de uma unidade pedagógica com uma componente prática substancial, exige-se uma participação activa do aluno, valorizando-se o método de trabalho e a capacidade de execução, o desempenho e a atitude em laboratório.

PLS
AR
R

. **Desempenho prático** (empenho, capacidade de execução, assiduidade e pontualidade) – avaliação do trabalho desenvolvido em aula, com um peso de **10%** na classificação final;

. Elaboração de um **Relatório Técnico**, referente ao trabalho desenvolvido, com um peso de **40%** na classificação final;

O relatório técnico deverá ser feito em grupo (máximo três alunos) e dirá respeito às várias intervenções desenvolvidas em aula (tendo que abordar, obrigatoriamente, uma das peças em início de intervenção, conforme indicação do docente), apresentando também a documentação fotográfica e gráfica reunida (**limite máximo de texto 20 páginas A4**, fonte do tipo *Times New Roman*, *Arial* ou *Century Gothic*, de corpo 12, espaço e meio entre linhas).

O relatório deverá ser impresso e entregue também em **suporte digital**.

A classificação obtida neste relatório contará para avaliação apenas em época de frequência, no entanto, a sua apresentação é obrigatória para aprovação na disciplina ou para admissão a exame. Uma classificação inferior a 10 valores fará com que o aluno seja excluído.

. **Prova de frequência** (teste escrito), com um peso de **50%** na classificação final

Exame (época normal e época de recurso)

O aluno só será admitido a exame se obtiver notas mínimas de 7 valores na prova de frequência e de 10 valores em cada uma das componentes de avaliação prática - desempenho em aula e relatório.

O aluno será dispensado de exame, com nota igual ou superior a 10 valores (não podendo obter classificação inferior a 10 em qualquer dos itens de avaliação já referidos anteriormente).

Notas.

. O aluno será excluído se tiver mais de 4 faltas nas aulas práticas.

. Em qualquer um dos momentos de avaliação, sempre que o docente entender, o aluno poderá ter que defender a nota obtida, sendo chamado para uma prova oral;

. O aluno trabalhador-estudante será avaliado segundo os mesmos elementos de avaliação exigidos aos alunos ordinários; terá de assistir a um mínimo de 50% das aulas práticas;

Handwritten signature/initials in blue ink.

Atendimento aos alunos: segunda-feira, das 17h00 às 18h00; terça-feira, das 11h30 às 12h30

Calendário de avaliação:

Entrega de relatório – 5 de Junho de 2009, até às 17h

Frequência – 15 de Maio de 2009, 11h30-13h30

Exame – 24 de Junho de 2009, 10h

Exame Recurso e Melhoria – 16 de Julho de 2009, 10h

Exame de Trabalhador-Estudante – 10 de Setembro de 2009, 10h

Época Especial – 18 de Setembro de 2009, 10h

Handwritten initials and marks in the top right corner, including a large signature and the letters 'AR' and 'R'.

BIBLIOGRAFIA

- AAVV**, *Adhesives and Coatings*, The Conservation Unit, 1987.
- AAVV**, *Arte Sacra nos Antigos Coutos de Alcobaça*, (Catálogo da Exposição, Museu de Alcobaça, 1995), IPPAA, 1995.
- AAVV**, *Catálogo da Exposição "O Brilho do Norte"*, CNCDP, Lisboa, 1997.
- AAVV**, CONGRESSO INTERNACIONAL A POLICROMIA. A ESCULTURA POLICROMADA RELIGIOSA DOS SÉCULOS XVII E XVIII, Lisboa, 2002 - Actas. Lisboa, Instituto Português de Museus, 2004
- AAVV**, *Conservação e Restauro – Cadernos*, Nº1, Edição do Instituto Português de Conservação e Restauro, Lisboa, 2001.
- AAVV**, *Conservação e Restauro no Instituto José de Figueiredo*, IPPC / Secretaria de Estado da Cultura, 1987.
- AAVV**, Coordenação de Pedro Dias, *Estudos sobre Escultura e Escultores do Norte da Europa Em Portugal, Época Manuelina*, CNCDP, Lisboa, 1997.
- AAVV**, *Decorative Wood, The Proceedings of the Symposium*, University of Glasgow SRC Printers.
- AAVV**, *Escultura, Século XVI ao século XX, Colecção de Escultura da Misericórdia de Lisboa*, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Museu de S. Roque, Lisboa, Julho/2000.
- AAVV**, *Restoration, Dé-Restoration, Re-Restoration...* Colloque sur la conservation – restauration des biens culturels, ARAFU, Paris, 1995.
- AAVV**, *Problemi di Restauro, Riflessioni e Ricerche*, Edifir, Firenze, 1992.
- AAVV**, *Vade-Mecum pour la protection et l'entretien du patrimoine artistique*, Bulletin XXI-1986/87 do IRPA, Bruxelas, 1984.
- AAVV**, *Painted Wood: History and Conservation*, The Getty Conservation Institute, Los

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'R' and 'S'.

Angeles, 1998.

AFONSO, Nuno e **FALCÃO**, José António, *As Vozes do Silêncio, Imaginária Barroca da Diocese de Beja*, Estar Editora, Lisboa, 1997.

ALVES, Natália Marinho Ferreira, *A Arte da Talha no Porto na Época Barroca (Artistas e Clientela. Materiais e Técnica)*, I-II, Porto, Arquivo Histórico da Câmara Municipal, 1989.

ANDRE, Jean Michel, *Restauration des Sculptures*, Société Française du Livre, Paris, 1977.

ARNOLD, Henry, *Iniciation à la Sculpture*, Flammarion, Paris, 1936.

ATTWATER, Donald, *Dicionário de Santos*, versão portuguesa, Public. Europa-América, Mem Martins, 1992.

BALDINI, Umberto, *Teoría de la Restauración y Unidad de Metodología*, Vol. I e II, Colección: Restauración, Editorial Nerea, 1997.

BAZIN, Germain, *História de la Escultura Mundial*, versão castelhana, Ed. Herman Blume, Barcelona, 1972.

BORGES, Nelson Correia, *História da Arte em Portugal*, Vol IX, *Do Barroco ao Rocóco*, Publicações Alfa, Lisboa, 1986.

CANEVA, G., **NUGARI**, M. P., **SALVADORI**, *La biología en la restauración*, Colección Restauración, Editorial Nerea, 2000.

CENNINI, Cennino, *Le Livre d'Arte ou Traité de Peinture*, F. de Nobele Librairie, Éditeur, Paris, 1978.

CLERIN, Philippe, *La Sculpture*, Dessain et Tolra, Paris, 1988.

CREMONESI, Paolo, *Materiali e Metodi per la Pulitura di Opere Policrome*, Ed. Phase, Bolonha, 1997.

DIAS, Pedro, *As Outras Imagens: O Maneirismo na Escultura Portuguesa em A Pintura Maneirista em Portugal. Arte no Tempo de Camões*. CNCDP, Lisboa, 1995.

PIF
HE
R

- GARCIA FERNANDEZ**, Isabel Maria, *La Conservación Preventiva y La Exposición de Objetos y Obras de Arte*, Serie Historia Y Patrimonio, nº2, Editorial KR, s/d.
- GOODMAN**, W.L., *The History of Woodworking Tools*, Ed. G. Bell and Son, Ltd., s/l, s/d.
- GRATTAN**, D. W., **BARCLAY** R. L., *A Study of Grap-Fillers for Wooden Objects*, in *Studies in Conservation*, nº 33, 1988.
- HEINZ-MOHR**, Gerd, *Dicionário dos Símbolos, Imagens e Sinais da Arte Cristã*, versão portuguesa, Edit. Paulus, São Paulo, 1994.
- HORIE**, C. V., *Materials for Conservation*, Butterworths, London 1987.
- LE GAC**, Agnés, *Tudo o que você sempre quis saber sobre o coche dos oceanos e nunca ousou perguntar, ou sobre o conceito de autenticidade e a ética de uma apresentação museológica*, Boletim bi-anual da ADCR, nº 8/9, Dez. 1998.
- LIOTTA**, Giovanni, *Los insectos y sus daños en la madera. Problemas de restauración*, Colección Restauración, Editorial Nerea, Madrid, 2000.
- MACEDO**, Diogo de, *A Escultura Portuguesa nos Sécs XVII e XVIII*, Revista Ocidente, Lisboa, 1945.
- MARKL**, Dagoberto, *História da Arte em Portugal, Vol VI, O Renascimento*, Public. Alfa, Lisboa, 1986.
- MASSCHELEIN-KEINER**, Liantz, *Vernis et Adhésies Anciens*, IRPA, Bruxelas, 1978.
- MASSCHELEIN-KEINER**, L., *Les Solvants*, IRPA, Bruxelas, 1981.
- MATTEINI**, Mauro e **MOLES**, Arcangelo *Ciencia y restauración. Método de investigación*, Colección Restauración, Editorial Nerea, Madrid, 2001a.
- MATTEINI**, Mauro e **MOLES**, Arcangelo, *La química en la restauración*, Colección Restauración, Editorial Nerea, Madrid, 2001b.
- McGIFFEN**, F. Robert, *A Method for Overpaint Retention*, in *Studies in Conservation*, nº

24, 1979.

PEREIRA, Fernando António Baptista, *História da Arte Portuguesa. Época Moderna (1500/1800)*, Universidade Aberta, Lisboa, 1992.

PERUSINI, Giuseppina, *Il Restauro dei Dipinti e delle Sculture Lignee*, Del Bianco Editore, Firenze, 1989.

RAMOS, Rosauo Garcia, *Problemas de Coordinación Técnica en Exposiciones Temporales*, Boletim bi-anual da ADCR, nº 8/9, Dez. 1998.

REAU, Louis, *Iconographie de L'Art Chrétien*, III, *Iconographie des Saints*. I - III, Presses Universitaires de France, Paris, 1958.

SANTOS, Reynaldo, *A Escultura em Portugal, II*, Academia Nacional de Belas Artes, Lisboa, 1950.

SERCK-DEWAIDE, Myriam, *Exposer des Sculptures Polychromées: Possibilités et Dangers*, Boletim bi-anual da ADCR, nº 8/9, Dez. 1998.

SMITH, Robert, *A Talha em Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa, 1962.

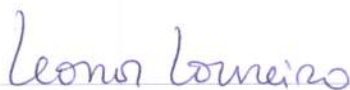
TAMPONE, Gennaro, *Il Restauro del Legno*, Vol. 1 e 2, Nardini Editore, Florença, 1990.



CARLA RÊGO,
Equiparada a Assistente do 2º Triénio



CLÁUDIA FALCÃO
Equiparada a Assistente do 1º Triénio



LEONOR LOUREIRO
Equiparada a Assistente do 1º Triénio